

O que se sabe sobre caso da mulher encontrada degolada dentro de casa no mesmo dia em que marido morreu em acidente

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kellen | 17 de junho de 2026



A esposa do homem que morreu ao bater de frente contra uma carreta na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), em Itapetininga (SP), na manhã de terça-feira (16), foi encontrada degolada dentro da casa onde morava horas depois do acidente fatal.

A Polícia Civil investiga se as mortes de Sara Letícia Rodrigues, de 25 anos, e de Diego Rodrigues, de 35, estão relacionadas. O casal assinaria o divórcio na data do crime e, segundo o delegado responsável pelo caso, Luiz Henrique Nunes, a hipótese é que o homem não aceitava o fim do relacionamento.

Abaixo, o g1 traz o que se sabe sobre o caso e o que ainda falta esclarecer:

- Como o acidente ocorreu?
- Como foi o depoimento do caminhoneiro?

- De que forma a família foi avisada?
- Sara estava morta quando foi encontrada?
- Como o corpo dela estava?
- Como o caso é investigado?

1. Como o acidente ocorreu?

Segundo informações da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), o acidente aconteceu no quilômetro 185. Diego teria invadido a pista contrária e batido contra a carreta. Ele morreu na hora.

Em imagens feitas por motoristas que passavam pelo local, é possível observar que o carro ficou destruído após a batida. Diego ficou preso às ferragens e precisou ser retirado com a ajuda de uma ambulância.

Carro fica destruído depois de bater contra carreta na SP-270 em Itapetininga – Foto: Reprodução/Artesp

Carro fica destruído depois de bater contra carreta na SP-270 em Itapetininga – Foto: Reprodução/Artesp

2. Como foi o depoimento do caminhoneiro?

À Polícia Civil, o motorista da carreta que foi atingida por Diego relatou que foi surpreendido pelo carro vindo na contramão. Ele não se feriu.

“O caminhão ficou bem estragado. Chamou muito a atenção o fato de que aqui, no Plantão Policial, o caminhoneiro dizia a todo momento que aquela pessoa havia interceptado a trajetória, havia entrado na frente do caminhão”, comenta o delegado.

3. De que forma a família foi avisada?

Segundo o delegado Luiz Henrique Nunes, os policiais entraram em contato com familiares de Diego, que tentaram avisar a esposa sobre o ocorrido. No entanto, a mulher não foi localizada por telefone.

“A esposa então se dá por desaparecida. Esse é o primeiro contato que chega para a Delegacia Seccional. Neste momento, um irmão da esposa, percebendo que realmente algo de estranho estava acontecendo, consegue entrar na casa do casal, pula o muro e lá descobre a irmã morta em cima da cama”, explica o delegado.

4. Sara já estava morta?

Sim. A mulher foi encontrada degolada na cama da casa onde morava, na Vila Asem. Familiares tentaram socorrê-la mas ela já estava sem sinais vitais.

Ainda segundo o delegado, o casal tem um filho de um ano e a suspeita é de que o homem deixou a criança aos cuidados da avó paterna para cometer o crime.

5. Como o corpo dela estava?

Segundo o boletim de ocorrência, Sara Letícia foi encontrada no quarto, que estava com grande quantidade de sangue. O corpo já em rigidez cadavérica; no entanto, segundo o irmão da vítima, o cadáver ainda apresentava temperatura corporal alta.

O corpo da vítima estava envolto e com o rosto coberto por um tecido, com apenas o cabelo à mostra. Familiares de Sara tentaram reanimá-la e chamaram a emergência, porém, ela já estava morta.

6. Como o caso é investigado?

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) afirmou que o caso está sendo investigado como feminicídio pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da cidade.

Até a publicação desta reportagem, a hipótese é de que Diego teria cometido o feminicídio, deixado o filho do casal com a avó paterna e, em seguida, provocado o acidente de trânsito que causou a morte dele.

“Estamos trabalhando com indícios, e é importante destacar isso. Mas, neste momento, a linha investigativa aponta para um feminicídio seguido do suicídio do autor”, afirmou Luiz Henrique.

Feminicídios em 2026

O interior de São Paulo registrou 78 casos de feminicídio entre janeiro e abril deste ano, segundo a SSP. Os casos cresceram em comparação ao mesmo período de 2025, que registrou 45 ocorrências. O aumento é de 71,1%. Veja o comparativo:

2025

- Janeiro: 12;
- Fevereiro: 13;
- Março: 9;
- Abril: 11.

2026

- Janeiro: 21 casos;
- Fevereiro: 20 casos;
- Março: 19 casos;
- Abril: 17 casos.



Carro fica destruído depois de bater contra carreta na SP-270 em Itapetininga – Foto: Reprodução/Artesp

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 17/06/2026/15:49:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*